

SBC assina carta de intenções com Sociedade Européia de Cardiologia

O presidente da SBC, Antônio Felipe Simão, assinou em Paris carta de intenções para o estreitamento de relações com a Sociedade Européia de Cardiologia, cujo presidente, Jean-Pierre Bassand, confirmou presença no Rio de Janeiro para o 59º Congresso da SBC, para onde virá juntamente com o diretor dos “registros”, cargo que na Europa corresponde ao de Diretor de Diretrizes do Brasil.

O estreitamento das relações já avançou bastante, tanto que durante o Congresso terão lugar, além dos simpósios tradicionais luso-brasileiro e sul-americano, o Simpósio da Sociedade Européia de Cardiologia e do “American Chest Pain Society”. “Esses

simpósios prevêem reciprocidade”, explica **Felipe Simão**, “o que significa que tanto os médicos europeus e norte-americanos vêm ao Brasil, como posteriormente os participantes brasileiros irão à Europa e aos Estados Unidos, onde terão oportunidade de participar de eventos semelhantes, para que exponham os estudos e avanços brasileiros”.

Para o presidente da SBC, essa aproximação com os europeus e os novos simpósios são um reconhecimento internacional do alto nível da Cardiologia brasileira, que há muitos anos vem mantendo uma liderança continental e uma posição de inegável pioneirismo.



Sociedade européia discute se aceita entidades de outros continentes

O presidente da SBC acaba de receber convite da **Sociedade Européia de Cardiologia** para discutir, durante o congresso anual de fim de agosto, em Munique, a participação de sociedades não-européias, como a própria SBC, como entidades afiliadas.

Na sua carta, escrita em Besançon, na França, Jean-Pierre Bassand explica que durante o congresso será votada a aceitação de entidades cardiológicas de outros continentes e é muito importante a participação de Antônio Felipe Simão para discutir como será possível interagir entre entidades, o que a ESC ganhará e o que pode oferecer à entidade brasileira.



São Paulo, 17 de maio de 2004

Ao Exmo.

Ministro da Saúde Humberto Costa

Exmo. Sr. Ministro,

A Sociedade Brasileira de Cardiologia/Funcor vem cumprimentá-lo pela decisão anunciada na Assembléia Mundial da Saúde, em Genebra, no sentido de garantir a distribuição gratuita pelo Sistema Único de Saúde de medicamentos contra a hipertensão, cuja oferta até agora não tem sido suficiente nem constante no Brasil.

A decisão é especialmente grata à SBC/Funcor, à medida em que ocorre pouco depois de termos levado a V.Excia. a preocupação de nossa entidade com o fato de que recente pesquisa encomendada ao Instituto Vox Populi, em 71 cidades brasileiras, indicou a prevalência da hipertensão em 23,6% da população. O mesmo estudo demonstrou ainda que 48,1% dos hipertensos brasileiros que têm consciência de seu problema, não fazem qualquer tipo de tratamento, na maioria dos casos por não terem acesso à medicação, embora seja ela das mais baratas o que, a médio prazo, poderia resultar no aumento do número de infartos, não fosse a medida em tão boa hora anunciada por V. Excia.

A sensibilidade demonstrada pelo ministro da Saúde e o interesse pelo assunto, bem como o aplauso às campanhas que a entidade representativa dos cardiologistas brasileiros têm encetado para conscientizar a população do problema da hipertensão, patentes na audiência que V. Excia. concedeu há menos de um mês ao diretor-executivo da SBC/Funcor, cardiologista Raimundo Marques do Nascimento Neto, comprova mais uma vez como o trabalho conjunto do governo e da iniciativa privada, nesse caso representada pelos médicos, pode e deve resultar em benefício para a população brasileira.

Atenciosamente,

Antônio Felipe Simão

Presidente da SBC

Congresso inclui absolutamente todas as áreas da cardiologia



O 59º Congresso da Sociedade Brasileira de Cardiologia será tão abrangente que nenhuma área da especialidade deixará de ser tratada. Essa é a promessa do diretor e presidente da Comissão Científica, Dikran Armaganijan, que ressalta, porém, dois temas que vão merecer maior atenção, as cardiopatias na mulher e o aumento do número de eventos cardíacos decorrente do crescimento do número de idosos na população brasileira.

“Os dois temas são correlatos”, lembra Dikran, porque é ao envelhecer, após a menopausa, que a mulher passa a ter mais diabetes que o homem, conseqüentemente mais cardiopatias, e também a representar um risco maior de óbito nas cirurgias. É por isso que um maior número de sessões e várias mesas foram previstas tendo em vista os dois temas prioritários, sob os mais diversos aspectos, a partir do diagnóstico.

“A montagem científica do Congresso foi um trabalho extremamente demorado, uma loucura, pois começou ainda durante a realização do Congresso passado, foi exaustivo, pois exigiu grande número de reuniões e consultas”, afirma Dikran, mas o resultado é extremamente positivo. O Congresso vai se aprofundar nos aspectos da biologia molecular. Nele serão discutidas as novas propostas terapêuticas, de maneira a garantir a atualização dos médicos que não trabalham nessas áreas e precisam ter uma noção da evolução de cada setor da Cardiologia.

Trabalho de equipe

A Comissão Científica incluiu 17 cardiologistas, relembra Dikran, incluídos os representantes das quatro regionais, pois há questões que interessam mais a determinada região do País, alguns convidados especiais e também representantes do Rio, onde se realizará o Congresso. A Comissão passou a receber então propostas de formulação de mesas dos 12 Departamentos, levando em con-

ta a evolução das mais recentes pesquisas no mundo inteiro sobre temas variados como cardiopatia e gravidez, hipertensão, aterosclerose e hemodinâmica, para citar apenas alguns.

As propostas foram então trabalhosamente triadas, tanto porque eram muito numerosas, como porque havia temas repetitivos e, feito esse trabalho, começou a ser montado o esqueleto do Congresso. E sobre cada assunto foram procurados os médicos e “experts” no assunto do Brasil inteiro, formadas as mesas, de maneira a trazer as últimas novidades para as controvérsias e colóquios.

A decisão foi trazer 48 convidados, responsáveis pelas chamadas grandes conferências, sumidades nos seus respectivos setores, incluídos especialistas dos Estados Unidos, Inglaterra, Itália, Portugal, França, Espanha, Alemanha e da América do Sul.

Outro problema, segundo Dikran, foi distribuir as mesas e palestras no tempo restrito do Congresso, de maneira a garantir que os médicos interessados em cada tema tenham possibilidade de assistir a vários eventos sobre a área central de seu interesse, para o que é necessário que essas mesas e palestras não se sobreponham no mesmo horário. Preocupação semelhante foi adotada em relação aos temas livres, 1200, um novo recorde na história da SBC e mais uma vez a comprovação de como a Cardiologia brasileira é rica em pesquisas e trabalhos pioneiros.

Mesas interativas

Definida a programação do Congresso, a Comissão Científica preocupou-se em inovar, criando, por exemplo, as “Mesas Interativas”, com participação da platéia durante a própria exposição. “Por via eletrônica, serão feitas perguntas com quatro ou cinco opções de resposta durante a apresentação”, esclarece o diretor científico, o público dará as respostas e através delas os expositores poderão avaliar o grau de conhecimento do público e direcionar a exposição, explicando inclusive porque determinada resposta é a correta e não uma outra.

Outra novidade são os “highlights”, para apresentação das últimas novidades em Cardiologia no mundo inteiro, sessões nas quais um coordenador e mais quatro participantes terão 10 minutos para a apresentação que significará uma atualização de ponta, com os conhecimentos mais recentes, para permitir que os médicos brasileiros saibam o que está sendo pesquisado, em que direção vai a Cardiologia, mesmo no caso de determinada pesquisa não ser ainda conclusiva. O objetivo é que cada cardiologista, embora mais focado em sua área dentro da especialidade, saia do Congresso com uma visão bem abrangente do que vai pelo mundo.

Dikran Armaganijan tem certeza de que o Congresso será um sucesso. Curiosamente, porém, quando o trabalho que sua equipe desenvolveu ao longo de um ano inteiro estiver frutificando finalmente, no Riocentro, com 420 conferencistas e participantes de mesa fazendo exposições para milhares de cardiologistas, ele não estará colhendo os louros ou comprovando a eficácia do labor. Já então voltado para o próximo Congresso, no Rio Grande do Sul, cuja organização começa de fato em setembro, no Riocentro, onde se inicia o trabalho do marco zero, novamente. O primeiro passo, diz ele, será a substituição de vários membros da Comissão Científica, abrindo lugar para os médicos gaúchos e iniciando o que virá a ser do 60º Congresso da SBC.

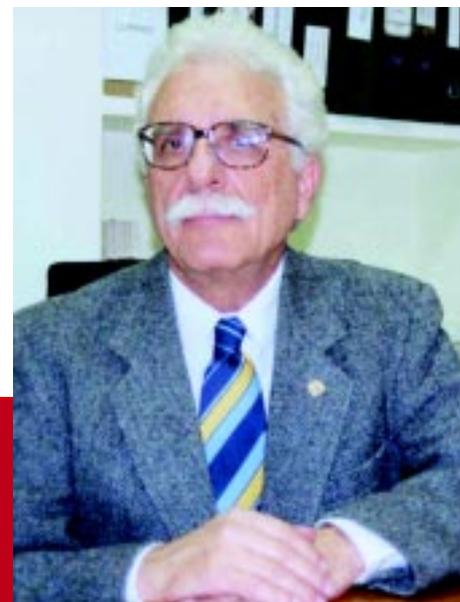
Pioneirismo brasileiro em células-tronco ficará patente no congresso

Como o Brasil é o principal investigador e tem a maior experiência no uso de células-tronco em problemas cardíacos, o 59º Congresso da SBC será a grande oportunidade para a reunião e a discussão de todo o conhecimento a respeito do tema. Quem afirma isso é o presidente do Congresso, Augusto Bozza, para quem o uso das células-tronco será um dos temas que mais atrairá os 7.000 congressistas que estarão reunidos no Riocentro.

Bozza recorda que a pesquisa brasileira começou na UFRJ com o projeto Milênio, no Rio de Janeiro, e os primeiros casos de implante foram realizados no Hospital Pró-Cardíaco, em pacientes com cardiopatia isquêmica avançada, sem outras opções terapêuticas senão o transplante. Esta equipe é composta pelos doutores Radovan, Antônio Carlos Carvalho e Hans Fernando Dohmann. Posteriormente o *Texas Heart Institute* asso-

ciou-se ao grupo brasileiro. Na Fundação Oswaldo Cruz de Salvador – BA, com o professor Ricardo Ribeiro, as primeiras pesquisas com doenças de Chagas em animais de laboratório foram realizadas com sucesso e, atualmente, já se iniciou em humanos, experiência essa, coordenada pelo professor Gilson Feitosa. Já em São Paulo, Sérgio Almeida de Oliveira usou as células-tronco em pacientes durante a cirurgia de revascularização, para recuperação de tecido cardíaco fibrosado por doença isquêmica.

O presidente do Congresso destaca que esse grande cabedal de experiência estará reunido no evento, que será sede de um debate sobre o novo caminho terapêutico e suas perspectivas, mais rico ainda à medida em que pesquisadores da França e da Alemanha, que estão usando células-tronco em casos de infarto agudo do miocárdio, também estarão presentes. E para completar, diz o



Bozza recorda que a pesquisa brasileira começou na UFRJ, no Rio de Janeiro, com o projeto Milênio.

cardiologista, virão ao Brasil igualmente os cardiologistas norte-americanos do *Texas Heart Institute*, que estão trabalhando em associação com o Pró-Cardíaco, o que significa que as maiores sumidades do tema emergente estarão reunidas no Rio de Janeiro.

Riocentro abriga congressos médicos desde 1977

O Riocentro, onde será realizado o 59º Congresso da Sociedade Brasileira de Cardiologia, é o maior centro de convenções do Brasil e tradicionalmente abriga congressos médicos, tanto que foi inaugurado em 1977 com o Congresso Internacional de Radiologia.

Com estacionamento para 7.000 veículos, o Riocentro extrapolou largamente o projeto inicial, recebendo novos pavilhões que lhe permitiram sediar, entre outros eventos, a Conferência Internacional das Nações Uni-

das sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – ECO 92, na qual foram reunidos 122 presidentes e chefes de Estado de países e sediou também a III Etapa do Mundial de Ginástica Olímpica.

Os cinco pavilhões do Riocentro contam com salões de exposição, salas para conferência, auditórios, um dos quais para 2.578 pessoas, fiação correndo por canaletas subterrâneas, som ambiente, restaurantes, lanchonete, grandes depósitos e área para movimentação de cargas e uma área para banquetes com capacidade

para acomodar 1.500 pessoas.

Passam pelo Riocentro cerca de dois milhões de pessoas por ano e ele é um dos grandes responsáveis pelo fato de que 40% dos turistas que visitam o Brasil fiquem no Rio de Janeiro. É que justamente para garantir segurança para esse público diferenciado, as autoridades estaduais e municipais mantêm um esquema especial de segurança tanto no pavilhão, como no trajeto que leva aos hotéis que se concentram na Zona Sul da cidade.

Diretoria

Atividades Pré-Congresso

25 de setembro de 2004 - Sábado

Sala 02 (Departamento de Cardiologia Pediátrica)

Sala 03 (Cardiologia Baseada em Evidências – CABE)

Sala 04 (InCor/Fundação Zerbini) - *A tecnologia na prática clínica*

Sala 05 (InCor/Fundação Zerbini) - *Da genômica à terapia celular*

Sala 06 (InCor/Fundação Zerbini) - *Avanços na cardiologia atual*

Sala 07 (3º. Encontro nacional das unidades de dor torácica do Hospital Pró-Cardíaco)

- *Dor torácica e síndrome coronariana aguda/ Avanços no tratamento e estratificação da cardiopatia isquêmica grave*
Dificuldades e avanços na abordagem do cardiopata grave

Sala 08 (Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista – SBHCI)

Sala 09 (Centro de estudos do Instituto Nacional de Cardiologia Laranjeiras)
- *Atualização em cardiopatias congênitas, arritmias e valvulopatias*

Sala 10 (Centro de estudos do Instituto Nacional de Cardiologia Laranjeiras)
- *Curso de atualização em eletrocardiografia*

Sala 11 (Rede D'or)

Sala 12 (1º. Encontro internacional de terapia celular em doenças cardiovasculares)

Sala 13 (Curso nacional de metodologia da pesquisa e comunicação científica)

Sala 14 (Casa de Saúde São José)

- *Doença coronária: da placa ao transplante cardíaco*

Sala 15 (Rede ALFA de Hospitais)

Anuidade da SBC

Com o intuito de propiciar maior conforto ao(à) sócio(a) da SBC que não tenha recebido o boleto bancário para pagamento da anuidade do ano corrente da SBC, foi disponibilizada a possibilidade do(a) colega fazer um “download” desse boleto bancário e efetuar o pagamento em qualquer banco. Para tanto, basta acessar a área restrita aos sócios <http://socios.cardiol.br/db/default.asp> e escolher a opção de “Emissão de 2ª via do Boleto (anuidade)”

Cabe salientar que a SBC continuará encaminhando para seu endereço de correspondência, no início de cada ano, um boleto bancário para pagamento da anuidade do ano corrente. Sendo assim, é de suma importância que seus dados cadastrais estejam atualizados.

Lembramos que, o próximo vencimento da anuidade de 2004 da SBC será no dia 30 de setembro de 2004.

Até essa data, o valor a ser pago é de R\$ 360,00 (trezentos e sessenta reais) e a partir do dia 01/10/2004 o valor passará a ser de R\$ 390,00 (trezentos e noventa reais).

Atenciosamente,
Tesouraria da SBC



Viver com **QUALIDADE**
AINDA É O MELHOR **Remédio**



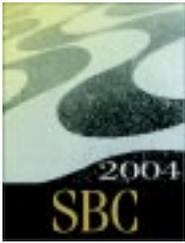
DIRETOR CLÍNICO: Dr. Manoel Carlos B. Castanho - CRM 35119



Rodovia Raposo Tavares, Km 104,5 - Sorocaba - SP
Reservas: (15) 3229-6700/0800 55 88 78

APRESENTE ESTE ANÚNCIO EM NOSSO ESTANDE NO 59º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA E RETIRE UM BRINDE

www.spasorocaba.com.br



Martinho da Vila e “Gafieira de Bolso” no programa social do congresso

Uma “happy hour” com o grupo Gafieira de Bolso, o show de abertura com Martinho da Vila e um programa especial no “Armazém 6” com o Grupo Celebrare vão marcar a programação social do 59º Congresso da Sociedade Brasileira de Cardiologia, no Rio de Janeiro.

O primeiro evento será no dia 25, no próprio Riocentro, após as atividades pré-Congresso. A previsão é que das 18h às 20h o famoso grupo da Lapa Gafieira de Bolso, do Rio Cenarium, se apresente num ambiente bem acolhedor, estilo botequim. Já no dia 26, quando a sessão solene de abertura do Congresso se realiza às 18h30, o famoso Martinho da Vila fará o show de abertura do evento, no anfiteatro do Riocentro.

No dia 27, o programa será no “Armazém 6”, uma antiga construção no cais do porto, construído no século XIX pelos ingleses e muito bem conservado. Transformado numa casa de espetáculos, será o palco da apresentação do Grupo Celebrare, uma banda famosa. Para o evento foram contratados não só manobristas para atender aos congressistas, como um esquema especial de segurança.



História

O Porto do Rio de Janeiro é, tradicionalmente, um dos mais importantes portos brasileiros. Sua inauguração oficial ocorreu em 20 de julho de 1910. No período de 1911 a 1922, o mesmo esteve sob o controle de capitais privados, de origem francesa, representados pela Compagnie du Port de Rio de Janeiro. A partir de 1923, passou a ser administrado por um órgão federal, a Companhia Brasileira de Exploração de Portos.

O Projeto de Revitalização Urbana da Área Portuária, que começa a se desenvolver, corresponde à primeira etapa do processo de efetiva modernização portuária do Estado do Rio de Janeiro. Este empreendimento contará com investimentos maciços da iniciativa privada para a construção, no Porto do Rio de Janeiro, de um complexo comercial com shopping center e centro empresarial e cultural, em bases análogas às que reintegraram, com notável sucesso em outros países, a cidade ao porto.

Congresso já é sucesso comercial

Um total de 62 empresas entre laboratórios, bancos, produtores de equipamentos médico-hospitalares, empresas do setor alimentício e também de serviços e vários hospitais já tinham confirmado participação no Congresso da Sociedade Brasileira de Cardiologia, quando do fechamento dessa edição, o que torna o evento um sucesso comercial, pois foi locada a maior parte dos três mil metros quadrados disponíveis. A expectativa, porém, é que outras 30 empresas confirmem presença até o dia 25, quando terá início o pré-

congresso, que neste ano vai se realizar no mesmo local do Congresso, o Riocentro.

A imensa área do Riocentro, que conta com diversos pavilhões, deu ao presidente da Comissão Científica, Dikran Armaganijan, a idéia de trazer para o local do Congresso as atividades científicas, os mini-cursos, os eventos ligados às pesquisas desenvolvidas pelos diversos laboratórios e outras atividades que em congressos anteriores foram realizadas em hotéis e outros locais.



“Cooperativas de trabalho” tornam a SBC mais atuante

Uma carta aberta a todos os associados e assinada pelo presidente da SBC, pelo diretor de Qualidade Assistencial e pelo coordenador de Cooperativas, foi incluída no endereço: http://assistencial.cardiol.br/noticias/carta_cooperativas.asp, explicando o porquê do projeto de “Cooperativas de Trabalho”, organizações de auto-gestão que prestam variados serviços aos associados, entre os quais oportunidades de colocação profissional, luta pela melhoria das condições de trabalho e fortalecimento corporativo.

O documento lembra que a SBC deixou de ser uma entidade voltada principalmente para o incentivo ao desenvolvimento científico, para atuar também na defesa dos interesses dos profissionais, linha essa que representa uma importante demanda registrada em consultas ao universo de cardiologistas. Por isso mesmo, foi criada a Diretoria de Qualidade Assistencial, em cujo âmbito estão as Cooperativas, arma importante para que os médicos possam enfrentar o poder leonino das empresas que operam planos privados de saúde, negociando melhores condições e contratos mais vantajosos.

A carta cita o exemplo pioneiro da “Coopecardio”, de Pernambuco, e explica que as cooperativas podem ter atuação ainda mais ampla, negociando não apenas gêneros, como também utilidades e equipamentos de uso laboratorial ou cirúrgico para seus associados.

No final do documento, é recomendado que cada Estado implemente sua cooperativa, depois do que será possível a criação de uma federação nacional, instrumento de execução das diretrizes da SBC, junto ao governo.

Corredor especial de segurança protege local do congresso no Rio

O Riocentro, onde terá lugar o 59º Congresso da SBC, é um dos locais mais seguros do Rio de Janeiro e um “corredor especial de segurança” foi criado para interligar o local do evento aos bolsões hoteleiros da Zona Sul e da Barra da Tijuca. A informação é da Secretaria de Segurança Pública que, há vários meses, criou um esquema especial para evitar que os problemas de segurança registrados em bairros da Zona Norte do Rio afetassem o centro de convenções que, por sinal, é distante da área problemática. O gerente-geral da SBC, Marcio Paiva, foi conhecer o esquema e assevera que é plenamente adequado.

Além das patrulhas móveis constantes, foram criados vários postos fixos policiais numa linha que vai de São Conrado, passando pela avenida das Américas e se estende até o Recreio dos Bandeirantes e o Riocentro. O esquema protege não só os hotéis da região

de São Conrado, como da área de Ipanema/Copacabana, como também as áreas de concentração de restaurantes e demais pontos de atração turística.

Com o esquema, as autoridades cariocas ajudam a preservar o chamado “turismo de negócios”, que é importante fonte de divisas para o Estado.

O resultado é que há vários meses não tem sido registrado qualquer problema com congressistas e, ainda recentemente, foram realizados eventos internacionais e nacionais importantes no Riocentro, atraindo milhares de pessoas, como o Congresso Mundial de Osteoporose, em maio, e o XXI Congresso da Socerj, em junho. Também depois do Congresso da SBC estão programados para o Riocentro eventos importantes, como a Rio Oil & Gás Expo, para outubro, e o 36º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia.

Prêmio SBC para os melhores temas-livres

A Sociedade Brasileira de Cardiologia, com o patrocínio da **Biolab Farmacêutica**, premiará os melhores temas-livres apresentados no 59º Congresso da SBC. Este ano serão seis temas-livres premiados:

	ORAIS	MURAIS
1º lugar	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
2º lugar	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
3º lugar	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00

Observações: O prêmio será pago em duas etapas - 50% até 30 dias após a premiação e 50% após a entrega do trabalho, na íntegra, para publicação nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia

Ocorrerá retenção de 20% sobre o valor bruto do prêmio referente ao Imposto de Renda na Fonte (IRRF).

As premiações serão realizadas durante a Solenidade de Abertura do Congresso. Todos os concorrentes deverão comparecer à Cerimônia, onde serão divulgados os nomes dos vencedores e serão entregues os prêmios e certificados especiais.



Programa das diretrizes e normatizações para 2004

Prezados colegas,

Neste 3º ano do programa das Diretrizes e Normatizações (D), estamos atingindo nossa meta de realização de 50 diretrizes, colocando a SBC num patamar diferenciado em sua organização, concessão de títulos e, principalmente, no seu desenvolvimento científico.

Até o final deste ano, teremos completa- do a maior parte do programa que, então, deverá ser transformado num processo contínuo de aperfeiçoamento de nossa cardiologia, com elaboração de novas diretrizes, sempre que for necessário, assim como com a atualização das já realizadas.

As tabelas com as diretrizes publicadas em 2004, as que estão em fase de revisão

para breve publicação, as que estão em fase final de elaboração e as diretrizes já em fase inicial podem ser encontradas no Portal da SBC no endereço: <http://www.jornal. cardiol.br/2004/jul-ago/diretoria/ diretrizes.asp>.

Meus colegas e amigos de trabalho, hoje a sensação é de dever cumprido. Estamos deixando um legado, mas também uma metodologia de trabalho para o futuro de nossa entidade. Os problemas da execução foram superados pela disponibilidade e suor de todos os envolvidos. Atualmente, nosso maior problema é conseguir patrocínios para a publicação das diretrizes. No entanto, temos conseguido publicar todas as diretrizes prontas, mesmo sem patrocínios. Para tanto, o apoio da Diretoria da SBC, tanto da gestão

anterior como da atual, tem sido um fator decisivo. Neste ano, fui indicado pelo Editor dos Arquivos, Dr Evandro Tinoco Mesquita, para ser o Editor dos Suplementos dos ABC, o que auxiliou ainda mais a publicação dos trabalhos.

No final do ano, dando esta etapa por cumprida, vamos iniciar outra igualmente difícil, a fase de avaliação do uso e real implantação das diretrizes neste imenso Brasil. Para tanto, já estamos desenvolvendo um plano de ação que será apresentado em breve.

Um abraço a todos, principalmente àqueles que têm colaborado na realização de todo este trabalho.

Jorge Ilha Guimarães

Coordenador das Normatizações e Diretrizes
e-mail: jilha@cardiol.br

Ictus[®]
Carvedilol

Antagonista Não Seletivo dos Receptores Beta e Alfa Adrenérgicos

AUMENTO DA SOBREVIDA NA ICC

- 35%** de redução do risco de mortalidade⁽²⁾
- 24%** de redução da necessidade de hospitalização⁽²⁾
- 48%** de redução da progressão da insuficiência cardíaca⁽³⁾

O CARVEDILOL MAIS ECONÔMICO PARA O PACIENTE⁽⁴⁾

BIOLAB FARMACÉUTICA

0600 - 11 95 95

1 - Bula do produto.
2 - Adachiya de Parker II, et al. The effect of carvedilol on mortality and morbidity in patients with chronic heart failure - N. Engl J our Med. 1996;334:1349-1355
3 - Adgeiro de Colucci RV, et al - Carvedilol inhibits progression in patients with symptoms heart failure. Circulation 1996; 94: 2920-2928
4 - Revista Karim nº 187, Junho 2004 (Semie des preços).
Bula do produto anexa nesta edição

Não haverá, tão cedo, um momento tão favorável quanto este, no movimento médico.

Médicos de Araraquara, cidade de 200.000 habitantes em São Paulo, fecham acordo com a Unimed. Médicos criam um 0800 para receber reclamações e denúncias. A Comissão Nacional de Implantação da CBHPM, informa que mais 3 estados (Pará, Alagoas e Piauí) assinaram acordos com a UNIDAS. Em 11 estados, a CBHPM está implantada junto à UNIDAS. A Agência Nacional de Saúde Suplementar solicitou à AMB adequação de nomenclatura (apenas nomenclatura) da CBHPM, para torná-la o rol oficial de procedimentos da ANS. Em Salvador (BA) juíza mantém liminar que obriga Bradesco e Sul América a pagar diretamente aos médicos, seguindo os valores da CBHPM. Em São Paulo, cerca de 1000 médicos, em assembleia histórica, assimilam os acontecimen-

tos de outros estados e cidades de seu interior e incorporam, de forma surpreendente e inesperada para as seguradoras, o movimento pela implantação da CBHPM.

A estas manchetes poderiam se agregar outras centenas que representam uma mobilização da classe médica como jamais se viu. A parceria com os Procons, Ministério Público, Associações de Usuários de planos de saúde, faz a luta das entidades médicas extravasar para a sociedade organizada que encampa as reivindicações, pois são reconhecidas como justas.

A SBC tem participado ativamente de todas as assembleias e decisões, representada por esta diretoria, com a colaboração da defesa profissional da SBC/SP (SOCESP).

Através do portal da AMB no ícone MOBILIZAÇÃO (www.amb.org), todos po-

derão semanalmente ter notícias sobre o andamento do movimento e, como já foi comentado no início de nossa gestão, é o conhecimento dos fatos que acontecem pontualmente em cada localidade, cada cidade, com cada plano, que as idéias, as atitudes e, principalmente, os resultados vão se espalhando e se alastrando até que seja uma realidade nacional. Mande a sua notícia. Nós escutamos você. Por isso resolvemos mudar. Uma longa jornada se inicia com o primeiro passo. Dê o seu primeiro passo. Nunca haverá um momento tão favorável ao nosso movimento pela CBHPM.

Fábio Sândoli de Brito

Diretor Qualidade Assistencial SBC
e-mail: fsandoli@cardiol.br

Museu do coração terá parceria com governo do Rio

O governo do Rio de Janeiro vai ceder um imóvel para que a Sociedade Brasileira de Cardiologia monte o “Museu do Coração”, um ambicioso projeto cujo objetivo final é reduzir o total de 300 mil mortes que ocorrem a cada ano no Brasil, provocadas por doenças cardíacas evitáveis.

A parceria entre o governo estadual e a SBC foi acertada em junho, quando o coordenador do projeto, cardiologista Emílio César Zilli e o gerente-geral da entidade, Marcio Paiva, foram recebidos pelo Secretário Estadual da Cultura, Arnaldo Niskier e pelo vereador Rubens Andrade.

Ao receber o ante-projeto do Museu, o secretário entusiasticamente disse que considerava aquele momento o do lançamento da pedra fundamental da instituição, uma vez que se empenharia na rápida escolha de um imóvel do governo para a montagem do Museu, pois projetos como este valiam qualquer empenho.

Para o cardiologista Emílio Zilli, um museu interativo, voltado principalmente para a prevenção das doenças cardíacas, é a maneira mais eficiente de conscientizar a juventude dos riscos que devem ser evitados para se ter um coração saudável, que são entre outros o sedentarismo, o fumo, a diabetes, a obesidade, a hipertensão e o consumo de alimentos com alto índice de colesterol. O médico considera vital esclarecer os jovens, ainda na fase escolar, e o museu será um instrumento constante de intercâmbio com esta imensa parcela de nossa população, porque “está havendo uma redução preocupante na idade do primeiro infarto, que se torna cada vez mais precoce”.

Ao expor o projeto para o secretário Niskier, Zilli disse que o Museu vai também



(e/d) Prof. Arnaldo Niskier, Vereador Rubens Andrade e Emílio César Zilli.

divulgar a memória da Cardiologia brasileira, expondo os primeiros eletrocardiogramas e divulgando as cirurgias pioneiras desenvolvidas pelos médicos brasileiros, que tornaram a cardiologia nacional uma ciência de ponta, tão desenvolvida como a praticada nos Estados Unidos e Europa, assim como contar a história dos maiores cardiologistas brasileiros que tanto contribuíram para a saúde do nosso povo.